



MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 795



PORTE PAGO

ESPINHO

28-01-93

PREÇO: 55\$00 (IVA Incluído)

A PRAIA DE ESPINHO ESTÁ EM PERIGO?

Pg. 2

Alguns dos projectos da zona de jogo podem pôr em risco o sistema de defesa da praia.

Com efeito, o projecto do Passeio da Beira-Mar e a reconversão da Piscina prevêem um avanço sobre o areal numa extensão de largas dezenas de metros, vulnerabilizando a nossa costa às investidas do mar.

Aliás, o parecer da Direcção-Geral de Portos que Romeu Vitó tenta utilizar como argumento para fazer aprovar estes empreendimentos não deixa de avisar para estes perigos, aconselhando a estudar outras soluções.

Só que a maioria inspirada pela presidência não parece querer dar ouvidos à razão, tendo decidido na última reunião do executivo, com os votos contrários da oposição, avançar com o projecto.

Vamos ficar sem praia na zona central?



A obra do passeio da beira-mar entra pelo areal, chegando a atingir uma profundidade de trinta metros.

FUTEBOL E VOLEIBOL EM BALANÇO



No campeonato das claque, os "Desnortados" já ganharam - Pgs. 4/5



Espinho afirma-se como grande centro de volei de praia - Pg. 7

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Palva.....	720250
Farmácia Higlene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

A PRAIA DE ESPINHO ESTÁ EM PERIGO?

A Câmara Municipal de Espinho aprovou, à tangente, o caderno de encargos e o programa de concurso relativo à empreitada do Passeio da Beira-Mar (Zona Norte), tendo funcionado (mais uma vez) a tal maioria aritmética de inspiração PSD contra a oposição dos vereadores do PS e da CDU. As reservas quanto a este projecto têm origem no facto de as obras do passeio provocarem um recuo na linha costeira que põe em perigo o sistema de defesa da praia, podendo tirar-nos o areal do centro da cidade, recuperado nos últimos anos com tanta dificuldade. Por outro lado, a Câmara Municipal não possui qualquer parecer técnico favorável a este projecto de forma a desfazer tais temores.

O presidente Romeu Vitó procurou torner estes argumentos, considerando que a zona da beira-mar se encontra "estabilizada em relação às investidas do mar, com cerca de 150 metros de areal permanentemente no sentido este-oeste". Recorde-se, no entanto, que a Direcção-Geral de Portos emitiu em 15 de Maio de 1992 um parecer favorável pouco convicto,



pois alertou para "a conveniência de se proceder a um muro de alinhamento da esplanada junto à piscina e de dois edifícios de apoio à praia, em virtude de, em determinadas situações de temporal, o espraiamento das vagas ainda poder atingir esses locais, pelo que se deveriam procurar locais alternativos para a implantação dos mesmos". Este parecer, que diz um sim cheio de reservas, emitido por um organismo público entretanto extinto, tem sido

a única boia a que Vitó se agarra para andar para a frente com o projecto, fazendo ouvidos de mercador perante os perigos iminentes que este parece poder acarretar de futuro.

ATENTADO AO PATRIMÓNIO

O vereador comunista Teixeira Lopes opôs-se a esta decisão do executivo camarário, por entender que o projecto do passeio da beira-mar põe fim a uma zona balnear das mais

nobres e tradicionais da cidade, constituindo mais um atentado ao património espinhense. Para este autarca, a obra (a par da reconversão da piscina) passa a ser representativa de um mandato negro para a memória colectiva dos espinhenses, além de pôr em perigo a segurança de toda a costa.

AREAL EM PERIGO

Tal como Rolando de Sousa, o vereador Artur Bártolo votou contra esta decisão, fundamentando a

sua atitude numa longa e circunstanciada declaração de voto, redigida naquele estilo jurídico que lhe é peculiar. Bártolo regista que a maioria não atendeu ao aviso da Direcção-Geral de Portos e cita passagens de estudos de conceituados técnicos em matéria de ambiente, desde Espergueira Mendes a Ilídio de Araújo e Carlos Pimenta, sublinhando a falta de um parecer avalizado e legitimado do Ministério do Ambiente. Como conclusão, o prestigiado e veterano autarca socialista, afirma lamentar que "a Câmara tenha avançado para o concurso público de uma obra que entra pelo areal dentro numa profundidade que, nalguns casos, atinge os trinta metros", sem ter ouvido as entidades competentes.

Apesar de todas as reservas, a maioria inspirada pelo PSD e encabeçada por Romeu Vitó deliberou abrir concurso público para execução da referida obra. A praia ficará, deste modo, em perigo? Haverá precipitação ou teimosia numa decisão tão importante quanto parcial? Entretanto, o mar não dorme...

Mais uma fábrica que fecha as portas

Mais uma empresa no concelho de Espinho encerrou as suas portas, juntando-se a mais três, num curto espaço de tempo.

Desta vez, foi a FIRMA ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & C.ª LD.ª, com sede na Zona Industrial de Espinho e que não terá

agido de acordo com o estabelecido pela lei em relação aos seus empregados. A estes foi-lhes enviada a carta de despedimento e anunciado o encerramento da empresa, aquando das suas férias de 5 dias, habituais em Dezembro.

Foram 17 os atingidos,

que se irão juntar ao "Clube dos Desempregados".

Com o desenrolar destas situações, já comuns no concelho, em muitas "cabeças" deve andar a persistir a pergunta - Qual será a próxima?

O Sindicato do Metalúrgicos de Aveiro es-

pera que as autoridades, «designadamente o Ministério do Trabalho, actue em conformidade, fazendo cumprir a lei no que respeita aos direitos dos trabalhadores agora atingidos».

Entretanto, outros sinais de dificuldade reflectem-se mesmo nos

mais fortes. Se é verdade que a «CORFI» constituiu uma empresa saudável, a sua dependência dos fornecedores de sisal tem vindo a fazer baixar o ritmo de laboração.

A Indústria está, mesmo, a precisar de uns balões de oxigénio...

FARMÁCIAS

Quinta, 28.....	Santos
Sexta, 29.....	Paiva
Sábado, 30.....	Higiene
Domingo, 31.....	G. Farm.
Segunda, 1.....	Teixeira
Terça, 2.....	Santos
Quarta, 3.....	Paiva

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de

Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Retrosaria
JOANA

Mirró Costa

Botões - Retrosaria - Bordados
Malhas Interiores - Meias
Rua 12 n.º 778 - 4500 ESPINHO
Telef. 7311561

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A luta política continuou na reunião do passado dia 18, ainda que em menor grau, deixando pouco espaço para o habitual período de perguntas ao presidente da Câmara Municipal. Tudo se jogou em volta da escola primária da Rua 23, mas ainda houve tempo para Correia de Araújo, auto-proclamado paladino das coisas simples, ver aprovada uma recomendação ao executivo para encerrar e estudar a possibilidade de ceder um espaço onde os motoristas da autarquia pudessem permanecer nos intervalos dos serviços, evitando que, nos períodos de inatividade involuntária, permanecessem no átrio ou no "hall" de entrada dos Paços do Concelho, tornando-se alvos de alguma incompreensão. A Câmara disse que estava a estudar o assunto e o documento passou com várias abstenções da bancada do PSD.

ESCOLA DA RUA 23 NA BERLINDA

A CDU, pela voz de Rui Abrantes, veio levantar problemas quanto à forma e legitimidade do inquérito lançado pela Junta de Freguesia de Espinho, a propósito da Escola da Rua 23, considerando que não houve o debate prévio necessário para informar as populações sobre todos os pressupostos do problema, além das questões formuladas não terem sido redigidas de forma concreta e unívoca. Com estes vícios, o inquérito não poderá ser encarado como resultado de uma vontade popular, pois os pressupostos eram falseados e as opções não explicitadas.

Para Rui Abrantes, "é indubitável que a Freguesia de Espinho necessita de instalações para instalar a sede da sua Junta. A alternativa não é, porém, demolir ou não demolir a Escola da Rua 23; a questão é dotar a Junta de uma nova sede: na Escola da Rua 23 ou noutra local; demolindo ou construindo de novo ou simplesmente reconstruindo e, eventualmente, ampliando as instalações da escola adap-

tando-a às suas funções. Tudo isto são alternativas...

"O que um referendo/inquérito com os vícios formais e mesmo substanciais como aqueles que apontámos não pode é servir de suporte ou pretexto para decidir por soluções não expressas, especulativas e descaracterizadoras de um espaço que se pretende fisicamente contínuo, autónomo, moderno, funcional e apto à satisfação das necessidades para que foi criado".

As reacções vieram principalmente de António Catarino e Carvalho e Sá, com Ricardo Catarino a ajudar nas dobras, tendo os três vogais da CDU recebido a ajuda de Nuno Barbosa e José Luís Peralta, com Correia de Araújo a matar ilusões, anunciando desde início a sua abstenção.

A moção foi derrotada com 11 votos contra, 5 abstenções e 10 votos a favor.

ENTRE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Duelos no Autocarro

A propósito da moção apresentada pela CDU, sobre o inquérito lançado pela Junta de Freguesia de Espinho em volta da remodelação da escola primária da Rua 23, trocaram-se alguns

mimos mais incisivos entre o advogado Rui Abrantes da CDU e o insubstituível social-democrata Carvalho e Sá, presidente da Junta de Paramos.

Carvalho e Sá (PSD) - Quando apresento aqui

moções, alguns vogais vêm dizer que elas estão mal feitas, que são inconclusivas, que não sei fazer moções. Tenho a 4.ª classe, faço o que posso e a mais não sou obrigado. Esta moção da CDU está muito

mal feita, não tem conclusões, parece das tais que trazem aqui só para passar o tempo. Penso que o dr. Rui Abrantes havia de a retirar, porque a moção não tem abstracto, não diz nada.

Rui Abrantes (CDU) - Não é surpresa para mim que o sr. Carvalho e Sá não

a perceba. A moção está muito bem escrita, o sr. Carvalho e Sá é que não sabe ler. A CDU não apresentou este documento para protelar coisíssima nenhuma. Não é o sr. Carvalho e Sá que dá lições à CDU, e - penso eu - a nenhuma força política desta Assembleia. Não nos limitamos a vir para aqui sentarmo-nos sem abrir a boca e sem apresentar documento nenhum, só para ganhar a senha de presença. Ninguém nos pode limitar o direito de defendermos aquilo que quisermos nesta Assembleia. O sr. Carvalho e Sá não se deve arvorar em árbitro da política espinhense.

Carvalho e Sá (PSD) - Não me importo de ser polémico, é sinal de que não sou uma figura morta e tenho algum valor. "Quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado". Não sou árbitro da política de ninguém e muitas vezes calo-me para não entrar nos terrenos tortuosos em que os senhores nos querem fazer cair.



ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 desde Esc. 3.400\$ p/ dia

Fénix[®]
rent a car
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - RUA 26 N.º 259 - TEL. (02) 7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, N.º 937
RESERVAS (02) 7311083 - FAX 7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES



D. CELESTE GOMES DA SILVA

Agradecimento

Sua filha, genro, netos e demais família vêm por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Espinho, 28 de Janeiro de 1993.

- D. Maria Alice Gomes da Silva Cruz
- Humberto Carlos Morais Cruz
- Isabel Maria da Silva Cruz
- Paula Cristina da Silva Cruz
- Maria Manuela da Silva Cruz
- Carlos Humberto da Silva Cruz

Funerária N.º Sr.º d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - 4500 Espinho - Telef. 725129

GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607

Telef. 721134

4500 ESPINHO

AS CONTAS DO FUTEBOL

Fazer um balanço da primeira volta do campeonato do Espinho no Nacional da 1.ª Divisão merece algumas considerações de perspectiva em relação ao futuro.

Antes de mais, recordar a história de uma moeda que, vinda não se sabe bem de onde, atingiu um árbitro e obrigou a um jogo fora de portas. Do jogo ficará na história o nome da avenida 24, que passa a chamar-se Avenida da Cidade de Vila Real, como homenagem ao espírito hospitaleiro daquelas gentes transmontanas, já antes demonstrado entre ondas de serras e ondas de mar. Desportivamente, perdemos um ponto, por culpa da moeda. E começamos por aqui por julgarmos que, disciplinarmente, o Espinho não esteve mal dentro do campo. Se a memória

não me falha, não houve nenhum vermelho directo e, obviamente, não houve castigos federativos a jogadores. A disputa na segunda volta será

necessariamente mais árdua, não há tempo para recuperar erros ou perdas. Impõe-se aos jogadores mas sobretudo ao público um comporta-

mento que minimize este perigo. Uma interdição de campo, alguns jogadores castigados podem deitar a perder um pecúlio tão dificilmente amealhado.

No balanço dos resultados, realce para o facto de serem francamente negativos contra os três grandes (porto, Benfica e Sporting). Pensamos que por culpa do Futebol-espectáculo de Quinito. Contra os outros dois grandes (Boavista e Belenenses), a humildade e o fato macaco fizeram um empate (ainda por cima fora) e uma vitória.

Nos jogos realizados em casa, além do Benfica e Porto, só o Marítimo logrou cá vencer. O Farense ganhou o tal ponto de Vila Real. Quer isto dizer que o Espinho perdeu, pela lógica da matemática, 7 pontos num total de 16 em



A disputa na segunda volta vai ser mais árdua



BRUNOY NA IGREJA MATRIZ

No último domingo, realizou-se na Igreja Matriz de Espinho um concerto de órgão, primeira iniciativa do intercâmbio cultural previsto no processo de geminação com Brunoy. O concerto esteve a cargo dos organistas Bruno Dubuisson e Jacques Biton, tendo proporcionado uma série de peças de compositores como Bach, Couperin, Vierne ou Boëllmann.

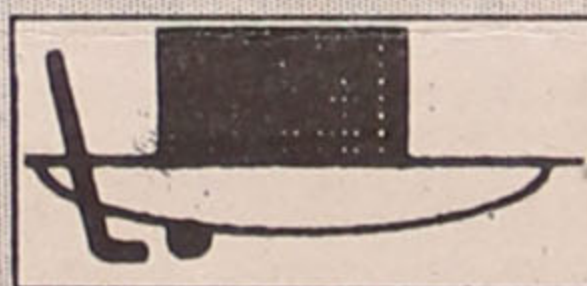
Esta manifestação insere-se claramente nos propósitos anunciados pelo "maire" de Brunoy, Laurent Bêteille, aquando da assinatura do protocolo de geminação: «As nossas escolas, associações e serviços municipais aspiram conhecer o seus homólogos em Espinho. Trabalham já em projectos, e cabe-nos a nós materializá-los. Assim, esta geminação não será apenas a festa de um dia, mas deve ser o início de uma sólida e longa amizade».

ORQUESTRA DE CÂMARA

A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho vai apresentar-se em dois concertos, que encerram um ciclo de trabalho em que foram preparadas obras de L. Leo, A. Vivaldi, J. Haydn, S. Barber, M. Goleminov e J. Strauss.

Os concertos em causa terão lugar amanhã, dia 29, e 30 deste mês, ambos às 21,30H, no primeiro caso na Sala Pinto Magalhães do Hotel PraiaGolfe e, no segundo, no Auditório Municipal de Gondomar.

A Direcção da Orquestra está a cargo do maestro residente Kamen Goleminov.



HÓQUEI EM CAMPO

Académica, 0 - Lousada, 0

Prestes a terminar, o Regional de Seniores teve mais uma jornada no passado fim de semana. O adversário dos academistas foi a equipa do Lousada que oito dias antes havia derrotado o "campeoníssimo" Ramaldense por um convincente 3-0.

Passando por um bom momento de forma, os lousadenses e a sempre imprevisível equipa espinhense proporcionaram um excelente jogo de hóquei, com os primeiros trinta e cinco minutos jogados como poucas vezes nos é dado ver.

Foi pena que os aca-

demistas não tivessem concretizado nesse período alguma das jogadas de golo possível, com ambas as equipas a exibirem-se superiormente mercê da actuação de alguns jovens que já se impuseram no hóquei nacional, bem secundados pelos veteranos da Académica, foi um "regalo" para os apreciadores da modalidade.

Mas o primeiro tempo a todos satisfaz, a etapa complementar "foi toda" da equipa de Lousada.

Para isso muito contribuiu o técnico acadêmico que, arriscando na apresentação de uma "segunda equipa", em vez da substituição temporária de um outro elemento, viu esfumar-se a possibilidade de um "brilharete".

Alinharam: José Miguel; Jesus, Alex, Paulo Reis e Vieira; Carlos, Tino, Beto e Mário; Magano e Miro.

No próximo sábado, às 14 horas, em Cassufas, a Académica defronta o União de Lamas.

Moda Jovem

Baratinho

AGORA NOVA COLEÇÃO OUTONO/INVERNO 1992/93

RUA 8, N.º 359 * TELEF. 7310380 * 4500 ESPINHO

Ourivesaria Turpial

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 19, n.º 855 - Centro Comercial Solmar - Loja C
Telef. 725853 - 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO



Clemi Atelier

Confecção de Senhora

por medida

RUA 25 N.º 274

4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

DO "JOGO - ESPECTÁCULO" AO FATO DE MACACO

disputa.

Relativamente aos jogos fora, em 9 deles foi buscar 6 pontos (Boavista, Braga, Gil Vicente, Paços Ferreira, Tirsense e Chaves). Quer isto dizer que na contenda directa com os despromovíveis só com o Marítimo o resultado não nos é favorável. Com o Beira-Mar e com o Salgueiros (derrotas tangenciais), a desvantagem é, em princípio anulável. Quer isto dizer que o score negativo do goal-average que o Espinho detem não possui o significado que parece. Na realidade, o que conta é o goal-average directo entre certas equipas. Curiosamente, outalvez não, nesses jogos Quinito tem dispensado os seus jogadores de jogar para o espectáculo.

Assim, o Espinho compensou a perda de 7 pontos com a conquista de 6 em terreno adversário. Totalizou 15 pontos em 34 possíveis. Matematicamente, é um saldo negativo. Mas, matematicamente, também é possível (com o erro próprio das estatísticas e das sondagens) prever que, com 29 pontos, não será fácil descer de divisão. Seria necessário um desequilíbrio muito grande para os dois últimos e uma perda significativa de pontos por parte dos europeus. Por outro lado,

com 26, a descida é certa. Entre estes, com 27 e 28 pontos, far-se-ão as contas do quem marcou mais a quem.

Estas contas são animadoras para o Espinho. Aparentemente, o calendário é-lhe mais favorável. Tem mais um jogo em casa, ao contrário da primeira volta. Dos grandes, apenas o Boavista (empate no Bessa na primeira volta) e o Sporting nos visitam. Tendo em conta que o Espinho já amealhou 15 pontos (na primeira volta), necessita de 14 pontos em 9 jogos em casa e 8 fora. Pode assim perder 4 pontos. Deixamos-lhe a si a tarefa de descobrir onde será que os vai perder. Mas não se es-

queça que, por cada ponto ganho fora, passa a poder perder mais um ponto. Para já, na 2.ª volta, conquistou mais um, ao Famalicão. Quer dizer que ainda tem para leiloar 5 pontos. Ou nos enganamos muito ou estas mesmas contas já fez Quinito. Cremos mesmo que estas contas vão ditar o jogo-espectáculo-bluf e o jogo do «tudo ou nada» com Silvino na baliza do adversário, confundindo e atrapalhando os teóricos do futebol científico (lembra-se da Dinamarca no Europeu? Acabadinha de vir na praia?).

Nesta salada de ingredientes, o mais imprevisível e menos científico é, afinal, o efeito de



Feitas as contas, o Espinho pode perder 4 pontos na 2.ª volta, sem contar com os que conquistou fora de casa.

massas. Referimo-nos a massas de sócios, adeptos e claques. Os Desnorteados têm-se

norteados pelo bom senso, civismo e correcção. Não estavam neste planeta quando se viram as suásticas, as violências e os desmandos. A comunicação social (nós incluídos) não pode incendiar, com a busca da caixa e do sensacionalismo, uma claque que tem sido das mais ordeiras. Os desmandos vieram, ao que parece, da bancada dos sócios e até talvez dos camarotes. Para isto peço também a atenção da Direcção dos "tigres". Aos Desnorteados, o nosso «Bravo», que continuem com o apoio alegre e eficaz que temos visto. No campeonato das claques, é vossa, desde já, a faixa de campeão. Parabéns.

No próximo "Maré Viva"...

ENTREVISTA COM QUINITO



Numa animada conversa, Quinito fala-nos do seu percurso como jogador e treinador, desde os tempos heróicos da Académica às dificuldades no F. C. Porto. Entre muita coisa sobre futebol, guarda espaço para considerar Espinho a cidade ideal.



**O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONSI!**



AGROPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

SEDE: RUA 19 N.º 241 / 247 TELEFONE 720267

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Café * Confeitaria

Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 * Telef. 724915 * 4500 ESPINHO



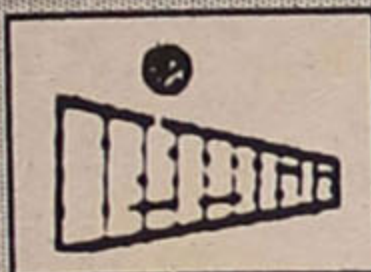
RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO



VOLEIBOL

SEM SURPRESAS

Jornada calma, a do passado fim de semana. A Académica venceu categoricamente em Esmoriz (0-3), uma das formações mais débeis do presente campeonato, enquanto que o Espinho recebeu o Leixões, sendo derrotado com naturalidade (0-3).

Também o campeonato feminino não trouxe surpresas, já que o Espinho não conseguiu ultrapassar o Leixões (0-3), apesar de a actual equipa de Matosinhos se apresentar muito distante da que o ano passado foi campeã nacional.

O destaque da semana acabou por ser a presença das equipas de iniciados e juvenis da Académica na final dos regionais, mas sem conseguirem o respectivo título que foi entregue ao C. Maia e Ac. S. Mamede, respectivamente.

Na próxima semana, destaque para a visita do Leixões ao Pavilhão da Académica, boa oportunidade para ver como os "mochos" vão reagir à série de maus resultados ultimamente obtidos.

VITOR HUGO NA ACADEMICA

Tem constituído um motivo de interesse para todos os associados da Académica que têm assistido aos treinos da equipa senior, a disputar o Nacional da II Divisão, a presença do internacional Vítor Hugo que, no final da última temporada, anunciou a despedida definitiva da prática da modalidade.

Segundo os dirigentes academistas, não se prevê a inscrição daquele que foi considerado o melhor jogador do mundo pela "sua" Académica, já que este jogador ape-



nas pretende fazer alguns treinos, para não se afastar totalmente da prática desportiva.

Tendo dado as primeiras "sickadas" na Académica, o internacional Vítor Hugo mostra agora a sua classe indiscutível no pavilhão que o viu "nascer" para o hóquei. Pena que seja apenas em treinos.

Será que as figuras "grandes" academistas não conseguem convencer o jogador a adiar o final de carreira, encerrando-a definitivamente como jogador do "mocho"?

MARÉ DO LEITOR

Os textos publicados nesta secção são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Manuel Bica, ex-árbitro de futebol de Aveiro vem por este meio avisar os clubes e a população de Silvalde que deixei de pertencer ao Conselho Desportivo da mesma freguesia pelos seguintes motivos:

- 1.º - Não querem legalizar o Conselho Desportivo.
- 2.º - As pessoas que o representam são uns mafiosos, e são os próprios a fazer descatos dentro das instalações durante os jogos porque é só beber.
- 3.º - Os clubes estão a ser prejudicados. Segundo a Câmara de Espinho, dá subsídios para ser distribuídos pelos clubes e os mesmos não recebem nada.
- 4.º - As camadas jovens estão a ser desprezadas

pelos membros da Junta, porque só lhes interessa jogarem assim como está para angariar votos nas Eleições e subsídios do Futebol Popular, é o chamado negócio da "China".

Lamento tais actuações, porque eu próprio ofereci-me a tempo inteiro para manutenção das instalações e coordenação do desporto, desde que fosse acordado me pagarem alguma coisa, uma vez que já se tinha falado em arranjar um hmem para tal efeito, encontro-me em casa inválido com tempo para exercer o dito cargo, mas a mafia estava feita porque não lhes interessa legalizar o Conselho Desportivo para terem o privilégio de fazerem o que quiserem.

Manuel Bica

(Rua Sr. Aflitos, 168 - Sisto
- Silvalde - 4500 Espinho - Telefone 723776)

C.C.D. «OS MOCHOS»

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

O Centro de Cultura e Desporto «Os Mochos» vai levar a efeito, no próximo dia 31 de Janeiro, pelas 15 horas, no ângulo das Ruas 20 e 62, uma Assembleia Geral Eleitoral, tendo como ponto único da Ordem de Trabalhos a «Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 93/94».

Esta Assembleia, já anteriormente marcada para o dia 12 de Dezembro de 1992, foi adiada por motivo de falecimento do Associado Óscar Carvalho.

«Maré Viva» n.º 795 - 28.01.93

"CASA COSTAMO - ESTILISTAS, LIMITADA"

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os art.ºs 1.º e 2.º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

Art.º 1.º

A sociedade tem a firma "CASA COSTAMO - ESTILISTAS, LIMITADA" e a sua sede na Rua Trinta e Um, número mil e três, segundo andar direito, da freguesia e concelho de Espinho.

Art.º 2.º

O seu objecto é a criação de modelos, manufacturação, exportação, importação de têxteis, fios e confecções, calçado, material desportivo, acessórios de automóveis, material e equipamento de escritório e papelaria, material electrónico e telecomunicações, relógios, joalheria, ourivesaria, perfumaria, material fotográfico, brinquedos, ferramentas, utensílios domésticos e decorativos, cerâmica, equipamentos e sistemas de recolha de lixo e móveis de todos os tipos.

O Texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme o original.

Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 11 de Janeiro de 1993.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 21/93

Concurso para "Ocupação e exploração de 7 montras na passagem inferior ao Caminho de Ferro em Espinho"

Romeu Assis Marques Vitó,
Presidente da Câmara Municipal
de Espinho:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 12 de Janeiro de 1992, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da "OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 7 MONTRAS NA PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO".

As condições para este concurso encontram-se patentes na Divisão de Administração Geral - Expediente, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 12 de Fevereiro de 1993, em envelope

fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 22 de Janeiro de 1993.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

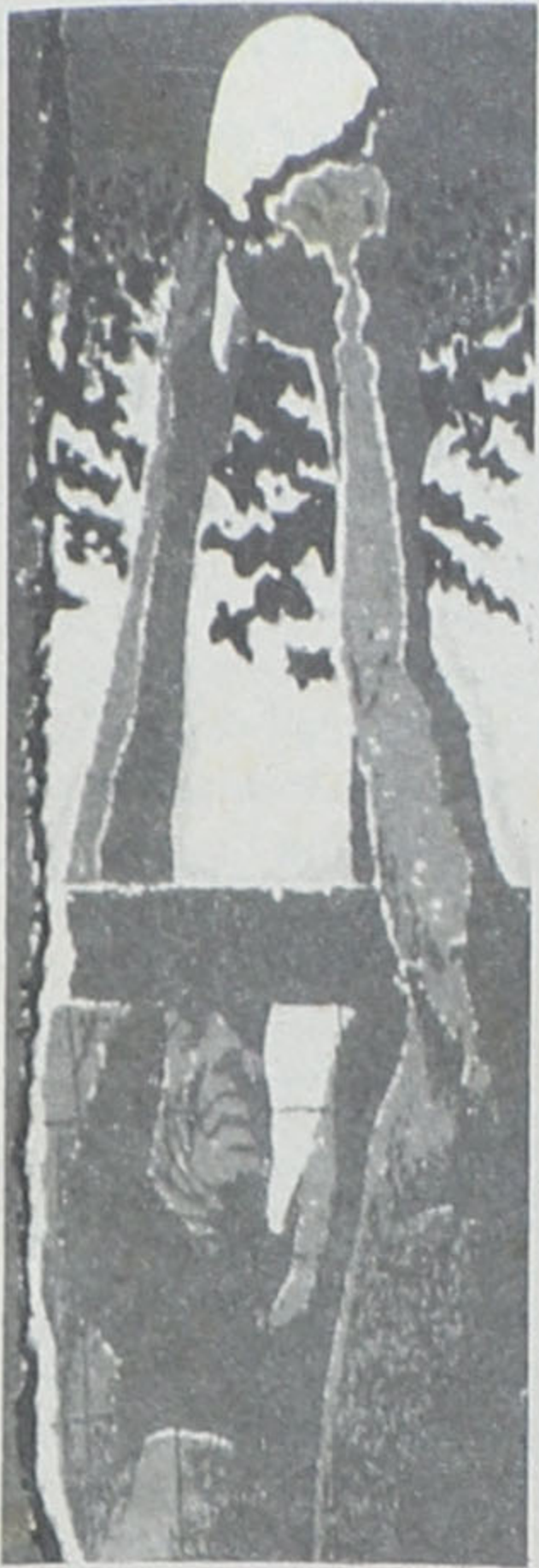
A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

VOLEIBOL EM BALANÇO



Numa breve análise do ano de 92, no que diz respeito à modalidade de voleibol, as maiores atenções têm que ser dirigidas para a Académica.

Depois de um início de época algo característico, o clube do "mocho" começou o ano de 92 em bom plano, com precalços e sucessos, atingindo o final de campeonato 91/92 num bom 4.º lugar, atrás do Sporting, Leixões e Benfica, qualificando-se para uma competição europeia, a Taça C.E.V.

Mais modesta foi a prestação do Espinho, com uma época frustrante, em que se arrastou pela série dos últimos, salvando-se por um fio de uma participação incómoda na liguilha de despromoção e quedando-se pelo 9.º lugar final, classificação muito modesta face ao rico historial do clube na modalidade.

Bem melhor foi a prestação da equipa feminina dos "tigres" que, com um plantel muito jovem e 100% nacional, conseguiu suplantar adversários melhor apetrechados, livrando-se de

disputar a liguilha de despromoção e classificando-se no 7.º lugar.

ÉPOCA 92/93

Findo o Verão, com o aproximar do início de nova temporada (92/93), Espinho e Académica definiram objectivos distintos: para os "tigres", com uma equipa muito jovem, apenas o desejo de permanência na divisão maior; os acadêmistas, mais ambiciosos e com bons reforços, pretendiam melhorar a sua classificação anterior.

De realçar, no período da pré-temporada, a realização pela Académica de um torneio internacional de bom nível, que contou com as credenciadas equipas espanholas do S. José - o vencedor do torneio - e Esmena, e ainda do Leixões e Académica.

Até final do ano de 92, de destacar a excepcional prestação da Académica, querno campeonato, onde ocupava em Dezembro o 2.º lugar, ameaçando o líder Sporting (infelizmente a partir daí tudo se alterou, mas isso é outra história...), com excelentes exibições ante as equipas mais fortes, quer nas competições europeias onde, após eliminar os cipriotas do Anarthosis Famagusta (2-3; 3-0), fez sofrer os credenciados russos do CSKA Moscovo (2-3; 0-3).

JOVENS, O FUTURO

Os grandes momentos do ano foram dados pelas camadas jovens, nomeadamente da Académica, o que deixa antever um bom trabalho de abse, o único capaz de trazer frutos positivos para o futuro do voleibol.

Feito inédito foi protagonizado pelo clube do "mocho", ao colocar as equipas de iniciados, juniores (ambos campeões) e juvenis na final dos respectivos campeonatos regionais, garantindo, juntamente com os juniores do Espinho, a presença nos nacionais. Aqui, o destaque vai para os iniciados da Académica, que foram vice-campeões.

NO ESTRANGEIRO

Em termos internacionais, para além da presença da Académica nas competições europeias de clubes, registe-se a chamada à selecção senior masculina dos espinhenses Miguel Maia, Filipe Vitó (campeões pelo Sporting), João Brenha, Paulo Brenha e Nuno Lima, que, com a Croácia, disputou a qua-

Referência ainda para os atletas do clube "Os Mochos", Joaquim Leite, Henrique Gomes e Armando Brandão, que, na Finlândia, disputaram o Europeu de trabalhadores, em representação da selecção do INATEL.

Houve ainda alguns espinhenses distinguidos por diversos organismos, como Hélder Marçal e Ana Cadete - atletas revelação de 92

do secretário da comissão de voleibol de praia da C.E.V.

VOLEI DE PRAIA EM EXPANSÃO

Nesta variante da modalidade, o volei de praia, em fase de grande expansão e incremento no nosso país, alguns destaques neste ano de 92, agora findo.

Espinho, cada vez mais a "capital do volei de praia" foi palco de dois torneios internacionais de grande categoria: o Dacasca Beach Volley - torneio de duplas - e a fase final dos torneios T.L.P., na variante de 4, que constituíram excelentes espectáculos, com organizações cuidadas, grande adesão por parte do público e já com prémios pecuniários de razoável montante.

Ao longo do Verão, os espinhenses venceram torneios um pouco por todo o lado, com especial destaque para o duo Miguel Maia/João Brenha, vencedores de todos os torneios de duplas que se disputaram no nosso país (Espinho, Porto Santo e Costa da Caparica) e ainda com tempo para liderarem equipas nas variantes de 4 e 6, vencedoras em Espinho, S. Pedro de Moel e Costa da Caparica.

O próximo passo, já em 93, para esta credenciada dupla espinhense, é a entrada nos circuitos internacionais de volei de praia, para o que demonstram especial aptidão.

O ano de 93 já está a decorrer, com ele, mais e melhor voleibol. Para o ano, cá estaremos para fazer o balanço deste ano, ainda agora no seu início.

□ H.G.



O futuro está nos jovens. Nos "mochos" foi um ano grande para os rapazes, enquanto que nos "tigres" foram as meninas que marcaram posições de destaque.

Já na época de 92/93, novamente as três equipas da Académica (juniores, juvenis e iniciados), mais as juvenis femininas e os iniciados masculinos do Espinho conseguiram o apuramento para o campeonato nacional.

Juvenis e Iniciados viriam, inclusivamente, a disputar, já em 93, a final do regional.

lificação para o Campeonato da Europa.

Também Miguel Baptista disputou, em Israel, a fase de qualificação para o Campeonato da Europa de Juniores, enquanto Susana Cruz e Ana Cadete jogaram na selecção junior feminina, que em Vila Real lutou pelo apuramento para a fase final do Europeu.

pela A.V.P. - e Miguel Maia, que recebeu o prémio STROMPE o seu 2.º prémio GANGULA, galardões instituídos pelo jornal "Gazeta dos Desportos", como atleta de voleibol do ano.

Também o presidente da F.P.V., o espinhense Rolando de Sousa, viu reconhecido o seu trabalho em termos internacionais, ao ser nomea-

Teta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

RECONVERSÃO DA PISCINA VAI AVANÇAR

A reconversão da Piscina, segundo proposta da GSE, vai avançar com algumas alterações relativamente à proposta inicial. Os "taboogans" desaparecem, parte da cobertura é amovível para responder às condições climatéricas, a actual talassoterapia continua em funcionamento durante as obras já que o projecto é faseado e o traço fisionómico é aparentado. Aliás contra a opinião dos técnicos da autarquia que continuam a considerar que "não é garantida a conservação do traço inicial como desejo expresso da Assembleia Municipal de 30 de Julho de 1990".

Romeu Vitó tomou a iniciativa de conduzir a decisão camarária num sentido favorável, afirmando que foram acolhidas as objecções da equipa técnica de acompanhamento e as recomendações da Assembleia. Abra-se, todavia, um parêntese para lembrar que a Câmara não aceitou integrar nessa comissão a representação da Assembleia, o que poderá contribuir para alargar o fosso entre os



dois órgãos da autarquia.

A maioria que consagrou esta reconversão foi mais alargada porque Rolando de Sousa manteve a sua concordância, manifestada desde o início, com a transformação da Piscina, "na convicção de que é possível transformar o local num equipamento utilizável todo o ano sem descaracterizar o edifício actual". Artur Bártolo não foi na mesma onda e votou contra em coerência com a

discordância manifestada desde o início. Tão coerente terá sido Elsa Tavares que continua a mostrar-se favorável à reconversão, sentimento reforçado com a visão da maquete. Com ou sem maquete, Vitó e Fonseca fecharam-se num profundo silêncio, enquanto Valdemar Ribeiro emendou a mão, "para que não haja mais atraso na obra". Teixeira Lopes manteve a linha do seu antecessor Casal Ribeiro, atendendo a que o projecto continua

a contrariar "o amplo movimento de opinião pública espinhense que defendia a manutenção da traça inicial da Piscina S.A."

E será que os actuais recuos, face ao projecto inicial, evitam a completa descaracterização da Piscina? Além disso, as irregularidades denunciadas aos mais diversos níveis continuam por negar, limitando a legitimidade moral desta decisão. É o adeus da Piscina Solário Atlântico?

Raid Solverde/CAE no fim-de-semana

O 1.º Raid Solverde/CAE, um «passeio para veículos 4x4 e motos», é a iniciativa que o Clube Automóvel de Espinho se propõe levar a efeito nos próximos dias 30 e 31 de Janeiro, contando, para isso, com a colaboração do Hotel Solverde e as Câmaras Municipais de Espinho, Castelo de Paiva, Feira e Ovar.

O passeio, que pretende promover e divulgar a modalidade referida, percorrendo caminhos e paisagens menos conhecidos dos concelhos do norte do distrito de Aveiro, terá início logo quando forem 8 horas da manhã do dia 30 com a abertura do secretariado instalado no parque de estacionamento junto à esplanada. Depois de um pequeno-almoço com todos os concorrentes, dar-se-á a partida, às 9h30, deste passeio que rumará a Canedo e Castelo de Paiva, com passagem por várias localidades. A «prova de navegação dos copos» constituirá a etapa nocturna, havendo visitas a bares e discotecas.

No dia 31, proceder-se-á à 2.ª etapa - a «Etapa da Areia», onde os concorrentes viajarão pela praia até Esmoriz, Cortegaça e Furadouro, atravessando a ponte da Varela até Válega, Ribeira de Ovar (passando, por volta do meio dia, no Centro desta cidade), seguindo depois para Arada com destino a Espinho, acontecendo aqui um triatlo facultativo. A encerrar este Raid, haverá um almoço no Hotel Solverde.

Fazer máscaras

O pelouro da cultura da Câmara de Espinho promove, no próximo dia 5 de Fevereiro, uma Acção de Formação sobre Construção de Máscaras de Papel.

Dirigida a Educadores de Infância e professores do Ensino Primário, esta iniciativa será orientada pela animadora cultural da autarquia, e terá como principal objectivo dar a conhecer algumas técnicas simples de construção de máscaras, possíveis de serem executadas por crianças. As inscrições deverão ser entregues no Gabinete de Atendimento da Câmara até ao dia 2 de Fevereiro.

atitudes

Na última "Defesa de Espinho", a primeira página publica um curto e incisivo artigo, assinado por um tal A.G., que acusa a Assembleia Municipal de fazer "render o peixe" para "amealhar algo mais" com as senhas de presença. Para o concludente colunista, detentor das mesmas siglas que o conhecido Álvaro Graça, director do referido e prestigiado semanário, a nossa Assembleia prolonga as discussões para ganhar mais uns cobres. A afirmação é grave mas expedita porque, segundo o autor, "as deduções não podem ser outras". Não sabemos o que Álvaro Graça pensa sobre isto, mas é impossível ter dúvidas quanto ao que escreve o referido A.G.

Sabemos que o director da "Defesa de Espinho" não assiste às reuniões da Assembleia Municipal e nunca reconhecemos lá ninguém com cara de colunista chamado A.G. Mesmo assim, sem conhecer as características e os objectivos da nossa Assembleia, o senhor colunista acusa. Então se um qualquer ministro é acusado de receber milhares de contos por uma vírgula, porque é que

AS LEVIANDADES DO SENHOR A.G.

o tal A.G. não há-de acusar os vogais por se baterem a umas dezenas de contos? O senhor A.G. não sabe como se desenrolam os trabalhos da Assembleia e ignora a natureza acalorada e legítima dos debates políticos, preferindo esticar o dedo para acusar. Mas não sabe o senhor A.G. (o senhor Álvaro Graça sabe-o de certeza) que apontar é feio?

Que legitimidade tem o senhor A.G. para acusar a Assembleia de gastar o tempo por causa de dinheiro? Alguém tem fundamentos para pronunciar acusação tão grave como irresponsável? Acuse-se a Assembleia de polémica, palavrosa e pouco pontual. Agora, acusá-la de falta de honestidade é grave. "Chocante no mínimo", como diria o senhor A.G., porque não há provas, apenas deduções do articulista. Desse modo, poderíamos entrar em deduções psicanalíticas e pensar que, quem acusa os deputados municipais de mercenários, tem uma conduta norteada por meros interesses materiais. Mas nós não conhecemos o senhor A.G., só sabemos quem é o senhor Álvaro Graça...

Escrever sobre o que não se sabe, ou não saber o que se escreve é grave. Mais valia, à falta de tema, escrever

sobre o frio, as ondas do mar ou os jantares do Casino. O senhor Álvaro Graça sabe como é, mas o senhor A.G. não sabe. Além do mais, esquece a lição de César Raimo, conhecido jornalista espinhense que, no princípio do século, escrevia no "Comércio do Porto". Excelente pessoa, falava de andorinhas e da Primavera à falta de tema. Mas o sr. A.G. não terá, por certo, as virtudes desta notável figura, pondo em causa a seriedade e a confiança de quem escreve e publica tantas leviandades. O senhor A.G., à falta de inspiração, esqueceu-se que às vezes mais vale estar calado do que falar (neste caso, leia-se escrever).

Álvaro Graça sabe, por experiência própria, como são de lamentar as acusações sem fundamento. No entanto, o seu colaborador, o tal A.G., não o sabe e mete o pé na poça, ofendendo a inteligência dos espinhenses e deixando-os num dilema. Valerá a pena levar a sério tantas atoardas? Ou rir um bocado? Afinal, o tal A.G. não passará de uma ficção, claramente a fazer "render o peixe", para "amealhar algo mais"...

☐ Carlos Morais Gaio

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Raquel Pedrosa, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTES NÚMERO: 2.000 exemplares
EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



POENTE
PAVO